

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

**Relatoria:** PEDRO ROBERTO COSTA LOBATO  
José Adailton Roland Diniz  
Williane Maria Menezes Castro

**Autores:** Antonia Yara Moreira Lima Silva  
Priscilla Evelyn Diniz Souza  
Kelene Ribeiro da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A higienização das mãos vai desde a higienização simples até a antissepsia cirúrgica das mãos, é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde 1. Devido a sua importância essa prática deve ser, constantemente, estimulada entre os profissionais no processo assistencial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de intervenções voltadas para controle de infecções relacionadas a assistência, com foco na higienização das mãos entre profissionais da enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que buscou narrar as intervenções vivenciadas durante a realização da atividade de Educação Permanente, promovida pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital público em São Luís- MA, voltada para de profissionais de enfermagem, como parte integrante das atividades da Meta 05 de Segurança do paciente, promovida no período de maio a junho de 2022. Para consolidação, utilizou-se de roda de conversa com perguntas norteadoras sobre a temática e da simulação da técnica de higienização das mãos por meio do uso de uma caixa rígida a base rígida, com furos para introdução e visualização das mãos e intensificação de luz negra na parte interna que servia de contraste com solução de fluorescente de álcool e tinta de pincel, após simulação da técnica 2 . **RESULTADOS:** Houve participação efetiva da equipe, enfermeiros, técnicos em enfermagem, além de outros profissionais envolvidos dos mais diversos setores da unidade. As metodologias utilizadas propiciaram maior interatividade entre os participantes, a construção de uma relação direta entre a realidade e os conteúdos abordados, bem como foi possível criar um espaço de discussão sobre os fatores facilitadores e dificultadores encontrados no ambiente de trabalho referente a realização do procedimento, discutindo-se e buscando, coletivamente, as melhorias para as ações de prevenção e controle de infecção. **CONCLUSÃO:** As atividades foram relevantes para sensibilização dos profissionais, pois no processo de avaliação eles jugaram a iniciativa pertinente. Destacaram enfaticamente, as metodologias utilizadas e a aplicabilidade prática dos conteúdos abordados no dia a dia do trabalho.